



Jorge Aragão, Alcione e Zeca Pagodinho acumulam colaborações pontuais, mas numa estiveram juntos num evento desse porte

AFFONSO NUNES

Sambista que se preza gosta de estar entre os amigos, cantar junto e celebrar a vida. Mas vamos combinar que organizar uma turnê nacional reunindo três gigantes do gênero precisa transpor desafios logísticos, principalmente conciliar as agendas de artistas tão requisitados. Mas três dos maiores nomes da história do samba — Alcione, Jorge Aragão e Zeca Pagodinho conseguiram e se apresentarão no mesmo espaço pela primeira vez na turnê batizada de “Zeca, Alcione & Aragão - O maior Encontro do Samba” começando em 6 de junho no Maracanã, palco mais do que apropriado para três craques da música.

A comparação com o famoso concerto “Três Tenores” — o histórico encontro de Luciano Pavarotti, Plácido Domingo e José Carreras em 1990, nas Termas de Caracalla em Roma — é inevitável. Assim como aquele evento reuniu três gigantes da ópera mundial em um momento único, “O Maior Encontro do Samba” materializa a convergência de três artistas essenciais na história da canção popular brasileira, numa exaltação ao nosso modo de ser, de sentir e de deixar a vida levar, algo essencialmente brasileiro.

Zeca Pagodinho, nascido em 1959, consolidou-se como símbolo da espontaneidade e da boemia carioca. Desde seu álbum de estreia em 1986, construiu uma discografia de mais de 20 álbuns de estúdio, vendendo 12 milhões de cópias e

tornando-se referência do pagode romântico. Sua força está na capacidade de criar momentos de encontro — ele próprio brincou que “se fosse sozinho, não faria” a turnê.

Alcione, que completa 50 anos de carreira em 2026, é a força bruta do samba, aquela presença que não pede licença para brilhar. Sua voz grave e marcante atravessou décadas, consolidando-a como uma das maiores intérpretes do gênero, com uma discografia icônica que a posi-

ciona entre os nomes mais respeitados da música brasileira.

E Jorge Aragão, nascido em 1949, é o poeta elegante do trio — compositor de versos que atravessam o tempo, responsável por clássicos incortonaíveis.

O que torna essa turnê verdadeiramente histórica é o fato de que, apesar de décadas de proximidade, os três nunca haviam subido juntos ao palco em uma série de apresentações. Colabora-

ções pontuais existem — como o dueto “Mutirão de Amor” entre Zeca e Jorge, ou participações em programas de TV —, mas nunca uma empreitada dessa magnitude. A direção musical de Pretinho da Serrinha promete orquestrar esse encontro com sensibilidade, dividindo vocais em canções que marcaram as trajetórias individuais e em clássicos que pertencem ao patrimônio coletivo do samba.

A turnê conta com participa-

ções especiais de peso em cada uma das noites. Martinho da Vila, outro gigante do gênero, marca presença na estreia carioca e retorna em Salvador (19/12). Seu Jorge, Alexandre Pires, Péricles e Gilberto Gil complementam a celebração em diferentes cidades. Como abertura, o público assiste a “Arlindinho canta Arlindo Cruz”, tributo à obra do sambista que marcou gerações, interpretado pelo filho de Arlindo — uma homenagem dentro de uma homenagem.

O samba, historicamente, sempre foi sobre encontro, afeto e histórias compartilhadas. Não é um gênero que pertence a um tempo específico, mas a um modo de ser que atravessa gerações sem envelhecer. Nesse sentido, reunir Zeca, Alcione e Jorge Aragão no mesmo palco potencializa tudo aquilo que o samba representa em sua essência mais profunda e genuína. Cada um deles carrega uma identidade própria — a espontaneidade de Zeca, a força de Alcione, a elegância poética de Jorge — mas juntos formam algo maior. Muito maior!

SERVIÇO

ZECA, ALCIONE & ARAGÃO - O MAIOR ENCONTRO DO SAMBA

Datas e locais: Rio de Janeiro (6/6) — Maracanã; São Paulo (20/6, 21/6, 31/10) — Allianz Parque; Brasília (19/9) — Arena BRB Mané Garrincha; Curitiba (7/11) — Liga Arena; Porto Alegre (14/11) — Beira Rio; Belo Horizonte (28/11) — Mineirão; Salvador (19/12) — Casa de Apostas Arena Fonte Nova
Ingressos: www.eventim.com.br

Turnê histórica passará por **sete capitais**

Apresentações terão participações de Martinho da Vila, Gilberto Gil, Seu Jorge, Péricles e Alexandre Pires. Arlindinho faz os shows de abertura com tributo ao pai